

RESUMO EXPANDIDO - CLÍNICA E CIRURGIA

EFEITOS DO USO PROLONGADO DE MELOXICAM EM EQUINOS HÍGIDOS: ACHADOS ELETROCARDIOGRÁFICOS

Luanna Santos De Almeida E Santos (luanna.s0899@ufob.edu.br)

Dinamérico De Alencar Santos Júnior (dinamerico.junior@ufob.edu.br)

Eldinê Gomes De Miranda Neto (eldinemneto@hotmail.com)

Caio Victor Damasceno Carvalho (caio.carvalho@ufob.edu.br)

Carla Maria Vela Ulian (carla.ulian@ufob.edu.br)

Pierre Barnabé Escodro (pierre.escodro@vicoso.ufal.br)

O uso de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) é difundido na prática veterinária e os inibidores da COX-2 são propostos como mais seguros, porém existem poucos estudos que abordam o uso destes em tempo prolongado para espécie equina. Objetivou-se com este estudo descrever os achados eletrocardiográficos do uso do meloxicam em equinos hígidos, na dose de 0,6 mg/kg, por via oral, uma vez ao dia, durante 28 dias. Foi realizado um teste pareado com sete animais e avaliados os resultados dos eletrocardiogramas em três momentos (M0, M14 e M28). As variáveis frequência cardíaca, e duração da onda P apresentaram diferença significativa em relação ao M0, porém nenhum animal manifestou alterações clínicas. O uso do meloxicam na dose diária de 0,6mg/kg, por via oral, por 28 dias consecutivos, não demonstrou alterações eletrocardiográficas relevantes em equinos hígidos nas circunstâncias do estudo.

